

## Vida e Revida

Um adeus a nosso mestre e Pastor Dom Tomás Balduino

*Ademar Bogo*

Como a flor cheirosa, do campo se despede;  
Dobra-se ao ciclo da eterna evolução  
Fica a semente que a mão do vento expede  
Com seu murmúrio em forma de canção.

Canção de vida que na morte é revida...  
Revida, renascendo em testemunho dado!  
Revida, em luta do índio revoltado!  
Revida, em marcha do camponês magoado!  
Revida, mulher pobre, branca, negra e homem favelado...

Por um instante, desçam do alto dos mastros as bandeiras;  
Cale-se a terra concentrada, lamentando a perda...  
Juntem-se os pés nas bases das fileiras...  
Caia sincera a lágrima da pálpebra esquerda...

Juntem-se as mãos deixando os gestos vãos...  
Baixe o olhar em sinal de respeito  
Ergam-se os braços em forma de oração  
Dobre-se o corpo, inclinando o peito.

Não é por dor, tampouco por tristeza!  
Mas pelo brilho da obra e sua grandeza  
Que fez a vida profetizadora...  
Se a natureza a põe interrompida...  
Não haverá nenhuma despedida  
Se cada mão for sua continuadora.

Fica o exemplo firme e militante...  
A crítica e o desprezo aos governantes  
Que não ouviram as suas sugestões.  
Fica um bendito a quem com luta espera...  
A maldição aos que tomam a terra  
E a esvaziam de suas populações.

Fica o chamado para o seguimento...  
Para os valores e o bom comportamento  
Na formação da consciência humanista.  
Vigiai por nós enquanto caminhamos;  
Que aqui ficamos e de ti lembramos  
De punho erguido e fronte otimistas...  
Assim sentimos leve o nosso coração  
Pois com certeza irás ao panteão  
Onde estão os grandes socialistas.